

Uma atitude digna de imitação

Lendo-se um antigo Relatório da Administração Municipal de Lages, do ano de 1896, encontra-se este tópico:

“ARCHIVO E BIBLIOTHECA MUNICIPAL.

Logo nos primeiros dias de minha administração tratei de examinar e coordenar o archivo municipal, e tive então occasião de notar que nem todos os funcionarios que o tiverão a seu cargo, souberão d'elle zelar como divião.

Varios livros que divião existir no archivo, entre elles o das actas da Camara Municipal que desapareceu, em virtude do restabelecimento da Constituição do Estado, não foram encontrados.

A bibliotheca que, segundo estou informado, possuiu algum tempo não pequena colleção de obras sobre sciencias, artes, litteratura etc; está hoje quasi que reduzida a relatórios e colleções de leis e estas mesmas bastantes truncadas.

É triste dizel-o mas é um facto que não posso e não devo calar.

Auxiliado pelo zeloso e assiduo secretario da superintendencia, organizei um catalogo das obras existentes, procurando assim não só poupar trabalho aos que precisarem consultal-as, como evitar extravios.

Pelo Coronel Antonio Moreira Cezar foi offerecido à bibliotheca um exemplar do recenseamento do Districto Federal, e pelo Tabellião Fernando Affonso de Athayde uma colleção do jornal REPUBLICA e alguns opusculos sobre diversos assumptos.

As obras existentes na bibliotheca são:

Agricultura	16 em	30 volumes
Industria	7 em	60 volumes
Engenharia	2 em	2 volumes
Instrucção publica	2 em	2 volumes
Politica	1 em	6 volumes
Historia	1 em	2 volumes
Revistas	1 em	3 volumes
Hygiene	1 em	1 volume
Medicina (theses)	4 em	4 volumes
Recenseamento	14 em	18 volumes
Diccionario	1 em	2 volumes
Legislação	1 em	2 volumes
Colleção de leis	132 em	183 volumes
Relatorios	73 em	73 volumes
Opusculos diversos	23 em	23 volumes

Hoje, quando todos os povos se voltam para a preservação documental, quando, no Brasil e no nosso Estado de Santa Catarina, procura-se, através da organização de arquivos, definir a identidade do nosso povo, já em Lages, o então Superintendente Municipal (hoje equivaleria a Prefeito), Vidal José de Oliveira Ramos Júnior — que foi deputado provincial e estadual, deputado federal, senador e governador deste Estado — tratou com desvelo o Arquivo Municipal do seu torrão natal.

Indaga-se, neste instante, lendo-se a página acima reproduzida, quantos Administradores Municipais assim o procedem?



Composto e impresso nas oficinas gráficas da



**IOESC
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.**

Iaponan Soares

**HISTÓRIA
DO MUNICÍPIO DE
BIGUAÇU**

